

Resumo – Sem ofensas – Pare de ficar ofendido

Na comunicação e nas relações interpessoais, além da fala que é o principal meio de comunicação, existem outros aspectos que comunicam. São as meta-mensagens. É aquilo que é dito nas entrelinhas. Há um estudo de algumas décadas atrás, cujo autor Albert Mehrabian, afirma que 55% da nossa comunicação estão associadas a nossa postura. Trata-se daquele primeiro impacto, ou como se diz, a primeira impressão é a que fica. Depois, 38% estão associadas à forma de como se fala e faz. Apenas 7% dizem respeito ao conteúdo da mensagem. Não é difícil imaginar que se já queimamos nosso filme na nossa primeira impressão e na forma que interagimos, já não tem muito para se comunicar se temos apenas 7% de força para dizer algo. Isso vale na família ou em qualquer outra relação social. Também na bíblia existem alguns textos que podem dar ótimos indicativos acerca de nossa comunicação. Leiam: Cl 4.6; Mt 7.1-4; Mt 5.37 e Tiago 1.19.

Nosso tema é: “pare de ficar ofendido”. Isso é possível? O que a bíblia fala do conceito ofensa? O termo ofensa não aparece tantas vezes na bíblia. Na tradução NVI, imediatamente após a oração do “Pai Nosso”, Jesus acrescenta um comentário sobre perdão. Mt 6.14-15. Aliás, é o único assunto que Jesus retoma dessa oração é exatamente sobre o perdão. Isso revela um alto grau de importância. O termo aparece ali como “ofensa”. Também a tradução de Almeida trás a mesma palavra. O significado se refere a alguém que foi lesado, afetado na sua dignidade e no seu direito. Alguém que sofreu um dano, algo como um golpe. Aliás, este é o significado da palavra ofensa no Antigo Testamento: “bater numa pedra e machucar-se”.

A retomada em Mateus 6.14-15 do assunto perdão nos quer dizer que o perdão é a única maneira real de resolver uma dívida quando já não se pode mais reparar o dano. Sabemos que critérios de erros e estragos podem ser relativos dependendo da interpretação de quem ofendeu ou de quem foi ofendido. Mas fato é que existem situações de perdas que já não tem mais como voltar atrás: um aborto, um assassinato, a dor de um abandono, uma traição e separação, uma vida estragada pelo álcool ou pela droga. Tudo isso é resultado de erros e de dores causadas. Apenas o perdão de Deus e sua graça que poderiam devolver paz e nos libertar das cadeias do passado. ***Este é exatamente o mesmo princípio que pode também corrigir ofensas entre pessoas. Perdão no sentido de doar a perda.***

Por mais que o termo ofensa hoje remete a um sentimento de ser injustiçado e insultado, algo que doeu muito e deixou magoado, o termo bíblico grego “proskomma” ainda dá um passo adiante em termos de significado. Ainda queremos apresentar a etimologia, isto é, a raiz do termo ofensa no grego - “proskomma”. O prefixo “pros” significa: “acima, sobre, além, diante de”; o termo “komma” no grego significa: “não consciência ou sono profundo”. Juntando as duas palavras resultam o seguinte significado: ***“além da consciência”***. Então, ofensas cometem estragos para quem as realizou (além de sua capacidade de medir o estrago), mas em especial para quem as sofreu – também vai além da consciência do estrago causado. Palavras e atitudes podem golpear muito mais do que se imagina. São golpes que podem machucar e derrubar.

Então, se ofensa é carregada de um dano muito além da consciência, as palavras de Jesus na cruz fazem um profundo significado neste contexto: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem” (Lc 23.34). Por isso, o perdão certamente é a porta para livrar-se da ofensa, tanto para quem faz como para quem sofre o dano. A fechadura dessa porta, por sua vez, são as palavras de Jesus proferidas na cruz: “Pai, perdoa-lhes, pois eles não sabem o que fazem”. Pai perdoa, pois não tem consciência do mal que cometeram. Se nós também enxergássemos aqueles que nos ofenderam mais nesta perspectiva de misericórdia será que muita coisa nas nossas relações sociais não seria diferente? Pois não é possível que pessoas por vezes tão próximas fizessem coisas tão horríveis. Esta capacidade de perdoar precisa vir do Espírito Santo – este é o segredo da chave. Isso foi a primeira mensagem de Jesus após sua ressurreição conforme João 20.21-23. Ainda vale a pena ler este texto.

Perguntas:

- Vocês concordam que junto de nossa fala existem outros aspectos que também comunicam?
- Como é possível perdoar pessoas que não tem noção do dano que causaram?
- Perdoar é questão de obediência, reconciliar-se é o indicado (Rm 12.17-18). As duas coisas sempre são possíveis?